

POLÍTICAS PÚBLICAS NA ATUALIDADE: UM RELATO REFLEXIVO

Vanessa Schneider¹
Gabriela Flores Dalla Rosa²
Daniela Savi Geremia³
Rozana Bellaver Soares⁴
Manuela Poletto⁵
Érica de Brito Pitilin⁶

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: Objetivou-se refletir a atual conjuntura nacional no que tange as políticas públicas de saúde. Trata-se de uma resenha crítica, expondo a opinião dos autores a respeito do tema. A principal característica deste gênero de resenha é o uso do tom crítico, ou seja, a capacidade de interpretar os pontos mais importantes do tema e opinar a respeito, tendo como base textos e informações de outras fontes que possam complementar o argumento apresentado. As Políticas Públicas de saúde são um conjunto de programas e atividades que tem o intuito de garantir ao cidadão o direito à saúde, previsto na constituição federal e desenvolvido pelo poder público. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido pela constituição, e cabe ao Estado promover políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e também garantir o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Mas até que ponto estas ações são eficazes? O acesso é realmente possível e igualitário? Ao que se pode observar da realidade atual, não, não há acesso igualitário. Um grande exemplo disso fica claro ao se questionar a

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, UFFS, schneider.nessa@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, UFFS, gabifloresdallarosa@gmail.

³ Doutora em Enfermagem, UFFS, daniela.geremia@uffs.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, UFFS, rozanabellaver@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, UFFS, manupoletto07@gmail.com

⁶ com Doutoranda em Enfermagem, UFFS, erica.pitilin@gmail.com



ANAIS

proposta de descriminalização do aborto, que foi profundamente criticada mesmo tendo como principal objetivo a garantia do acesso. Os direitos fundamentais devem ser protegidos nos ambientes conservadores, liberais e progressistas. Obrigar pela via de direito penal uma mulher a manter uma gestação que não deseja, viola claramente a constituição, sendo que não há obrigatoriedade na realização de um aborto, quem não deseja, não realiza. Há uma necessidade de políticas públicas pensadas com urgência para garantir a segurança das mulheres que optam pelo aborto, haja visto as milhares de mortes registradas anualmente, sem contar na implantação de redes de assistência, para que estas mulheres tenham o apoio necessário. A continuidade de um sistema público de saúde está seriamente ameaçada e uma das principais causas é a falta de gestão. A complexidade que envolve os serviços de saúde é colocada de lado para atender promessas partidárias. Precisamos como profissionais de saúde, nos articular e implementar novas propostas e políticas de saúde, a fim de aproveitar as potencialidades e minimizar as fragilidades do sistema de saúde do país.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Gestão; Resenha Crítica.